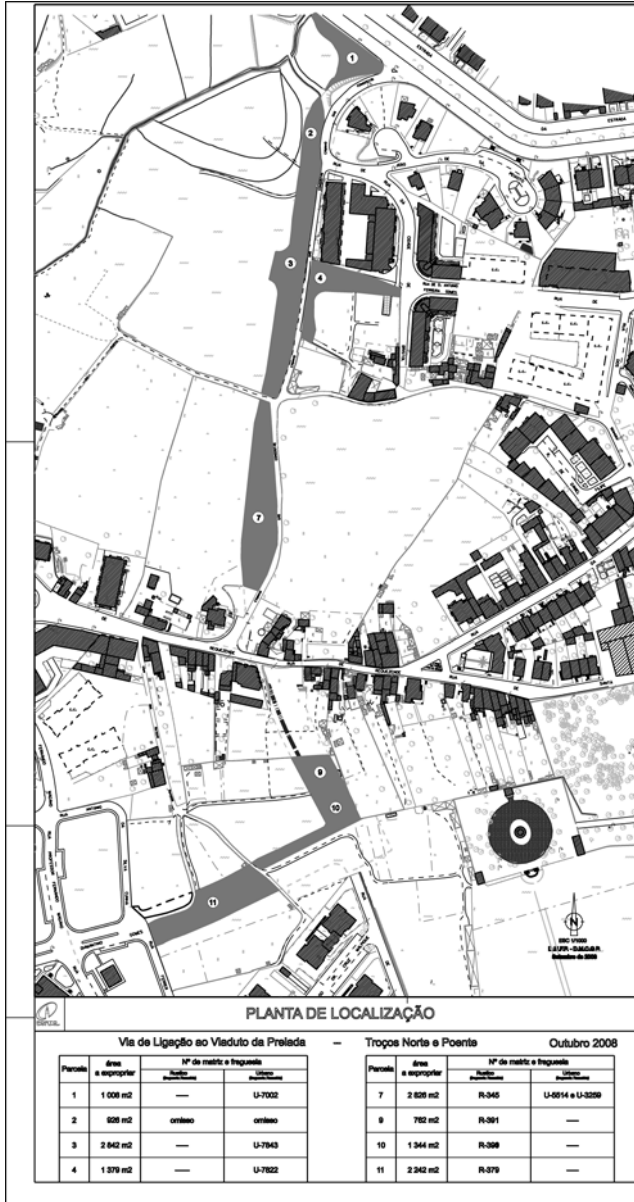


A expropriação destina-se à construção da «Via de Ligação ao Viaduto da Prelada — Troços Norte e Poente».

Aquele despacho foi emitido ao abrigo dos artigos 1.º, 3.º, n.º 1, e 15.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, tem os fundamentos de facto e de direito expostos na Informação Técnica n.º I-001199-2009, de 26 de Agosto de 2009, da Direcção-Geral das Autarquias Locais, e tem em consideração os documentos constantes do Processo n.º 13.063.08/DMAJ, daquela Direcção-Geral.

10 de Setembro de 2009. — O Subdirector-Geral, *Paulo Mauritti*.



202299804

Instituto do Desporto de Portugal, I. P.

#### Despacho (extracto) n.º 20970/2009

Considerando as competências que me foram delegadas no âmbito do Departamento de Recursos Humanos e Financeiros, pelo Presidente do Instituto do Desporto de Portugal, I. P. publicitadas através do Despacho (extracto) N.º 21328/2008, no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 157, de 14 de Agosto de 2008.

Considerando que as competências acima identificadas, me foram delegadas, com a possibilidade de subdelegação, nos termos do artigo 36.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de Janeiro, subdelego na Chefe de Divisão de Gestão de Recursos Humanos, Dra. Ana Isabel Correia

Lagartinho Fernandes, em aditamento às competências subdelegadas por meu Despacho N.º 6005/2009, publicado no *Diário da República* 2.ª série, n.º 37 de 23 de Fevereiro, as competências no âmbito da higiene e segurança no trabalho.

As competências agora subdelegadas poderão ser revogadas a todo o tempo desde que as circunstâncias o justifiquem e, bem assim, poderão ser revogados quaisquer actos praticados pelo subdelegado.

Poderá ainda o subdelegante, independentemente da revogação do presente despacho, avocar qualquer processo ou assunto, devendo, neste caso, o subdelegado abster-se da prática de quaisquer acções ou iniciativas que por qualquer forma sejam susceptíveis de alterar a situação existente, enquanto o processo ou assunto não lhe for devolvido.

As competências agora subdelegadas poderão, por sua vez, ser objecto de subdelegação sempre que tal se justifique e com autorização prévia do signatário.

O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

24 de Agosto de 2009. — O Vice-Presidente, *José Eduardo Fanha Vieira*.

202295779

#### Despacho (extracto) n.º 20971/2009

Nos termos constantes dos números 8 e 9 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro e aceitando os fundamentos apresentados pelo júri na acta final que integra o procedimento concursal, homologada por Despacho de 17 de Agosto de 2009 do Presidente do Instituto do Desporto de Portugal, I. P., é nomeado para o cargo de Direcção Intermédia do 1.º grau do Departamento de Desenvolvimento Desportivo, em comissão de serviço, pelo período de três anos, o licenciado Mário Francisco da Costa Moreira.

A presente nomeação produz efeitos à data da homologação e fundamenta-se nos conhecimentos e experiência do ora nomeado, que se evidenciam na nota curricular, em anexo, em conformidade com o disposto no n.º 10 do artigo 21.º do citado diploma.

7 de Setembro de 2009. — O Vice-Presidente, *José Eduardo Fanha Vieira*.

#### Nota Curricular

Nome

Mário Francisco da Costa Moreira

Formação Académica

Licenciado em Educação Física e Desporto, pela faculdade de Motricidade Humana — Universidade Técnica de Lisboa

Formação Profissional

Curso de Alta Direcção

Curso de “Gestão de Projectos Informáticos”

Curso de “Segurança em Redes Informáticas”

Curso Internacional de Formação de Treinadores da Federação Internacional de Andebol (IHF)

Curso Nacional de Treinadores de Andebol Nível IV

Experiência Profissional

De 2003 a 2007 — Director de Serviços de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos do IDP, I. P.;

De 2001 a 2003 — Director de Serviços de Formação do Centro de Estudo e Formação Desportiva;

De 1999 a 2001 — Técnico Superior do Centro de Estudo e Formação Desportiva;

De 1997 a 1999 — Técnico Superior da Confederação do Desporto de Portugal;

De 1994 a 1999 — Responsável pelo Sector de Formação da Federação Andebol de Portugal;

De 1991 a 1997 — Professor do Ensino Secundário

Outras Actividades

Treinador de Andebol do Sporting Clube de Portugal e do Clube de Futebol os “Belenenses” — 1992 a 1997

Treinador da Selecção Nacional de Andebol de Sub-19 — Masculinos — 1998 a 1999

Participação como prelector em mais de 500 acções de formação, colóquios e seminários — 1991 a 2009

202299148

#### Despacho (extracto) n.º 20972/2009

Nos termos constantes dos números 8 e 9 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro e aceitando os fundamentos apresentados pelo júri na acta final que

integra o procedimento concursal, homologada por Despacho de 17 de Agosto de 2009 do Presidente do Instituto do Desporto de Portugal, I. P., é nomeado para o cargo de Direcção Intermédia do 2.º grau da Divisão de Gestão de Recursos Financeiros, em comissão de serviço, pelo período de três anos, o licenciado Marcelo Fernando de Sousa Carreira.

A presente nomeação produz efeitos à data da homologação e fundamenta-se nos conhecimentos e experiência do ora nomeado, que se evidenciam na nota curricular, em anexo, em conformidade com o disposto no n.º 10 do artigo 21.º do citado diploma.

7 de Setembro de 2009. — O Vice-Presidente, *José Eduardo Fanha Vieira*.

### Nota Curricular

Nome  
Marcelo Fernando de Sousa Carreira

Formação Académica  
Licenciatura em Economia pela Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa

Formação Profissional  
“CIBE — Cadastro e Inventário dos Bens do Estado” realizado na Direcção-Geral do Património;  
“Auditoria Financeira” realizado no Instituto Nacional da Administração, I. P.;  
“O POCP e o encerramento e a Prestação de Contas” realizado pela NPF — Pesquisa e Formação, L.ª

Experiência Profissional  
Desde 2008 — Chefe de Divisão de Gestão de Recursos Financeiros do Instituto do Desporto de Portugal, IP, em regime de substituição;  
Em 2006 — Técnico Superior Principal no Instituto do Desporto de Portugal, IP  
De 2005 a 2006 — Técnico Superior Principal do GEP — Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações  
De 2002 a 2005 — Técnico Superior 1.ª Classe na DGAE — Direcção — Geral da Administração Extrajudicial do Ministério da Justiça  
De 200 a 2002 — Técnico Superior 1.ª Classe no Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial  
De 1995 a 2000 — Bolseiro e Técnico Superior de 2.ª Classe no Centro de Gestão de Tecnologia e Inovação, do Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial.

202299164

### Despacho (extracto) n.º 20973/2009

Nos termos constantes dos números 8 e 9 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro e aceitando os fundamentos apresentados pelo júri na acta final que integra o procedimento concursal, homologada por Despacho de 17 de Agosto de 2009 do Presidente do Instituto do Desporto de Portugal, I. P., é nomeado para o cargo de Direcção Intermédia do 2.º grau da Divisão de Desporto Federado, em comissão de serviço, pelo período de três anos, o licenciado Paulo Jorge de Freitas Gonçalves.

A presente nomeação produz efeitos à data da homologação e fundamenta-se nos conhecimentos e experiência do ora nomeado, que se evidenciam na nota curricular, em anexo, em conformidade com o disposto no número 10 do artigo 21.º do citado diploma.

7 de Setembro de 2009. — O Vice-Presidente, *José Eduardo Fanha Vieira*.

### Nota Curricular

Nome  
Paulo Jorge de Freitas Gonçalves

Formação Académica  
Licenciatura em Educação Especial e Reabilitação, pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa;

Formação Profissional  
Curso para Treinadores de Remo (Grau 0);  
Curso de Classificadores de Natação (*trainee*)  
Seminário Internacional “Viver com diferença uma vida igual”;  
VI Encontro Nacional de Educação Especial;  
Jornadas Internacionais sobre Alterações do Desenvolvimento;  
1.º Curso Regional de Avaliação Funcional e Classificação Desportiva;  
A Ergonomia: Ciência e Tecnologia ao Serviço do Homem;  
6.º Congresso Europeu do Desporto;

Metodologia do Treino na Deficiência Mental: Basquetebol e Atletismo;  
Curso Permanente de Dirigentes Desportivos;  
Seminário Internacional “Exercício e Saúde — Obesidade e Controlo de Peso. Problemas e Soluções.

### Cargos e Experiência Profissional

Desde 2008 — Chefe de Divisão de Desporto Federado, em regime de substituição

De 2003 a 2009 — Técnico Superior no Instituto do Desporto de Portugal, I.P, integrando a Direcção de Serviços das Actividades Desportivas — Divisão de Desporto para Todos e, posteriormente, o Departamento de Desenvolvimento Desportivo — Divisão de Desporto Federado;

De 2002 a 2004 — Técnico desportivo na Direcção Técnica Nacional da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, desempenhando no Departamento Técnico nacional as seguintes funções:

Adjunto do Director Técnico Nacional;  
Apoio Técnico à Alta Competição;  
Apoio ao funcionamento e actividades do departamento técnico nacional;  
Apoio ao Projecto Atenas 2004 — Plano de preparação e de participação Paraolímpica;

Colaboração no Projecto de Marketing Desportivo. Superatleta Atenas 2004

De 1995 a 2002 — Prestou serviço na Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação da Região Autónoma da Madeira, como Técnico Superior, dando apoio ao Serviço Técnico Sócio-Educativo e Deficientes Profundos; ao Serviço Técnico de Educação de Deficientes Motores e ao Serviço de Motricidade Humana.

### Outros cargos exercidos

Coordenador da 10.ª edição dos Jogos Especiais da Região Autónoma da Madeira;

Membro do Comité organizador local do Campeonato do Mundo de Basquetebol INAS-FID;

Vice-Presidente da Secção Regional da Associação Portuguesa de Psicomotricidade.

Adjunto do Chefe de Missão aos Jogos Paraolímpicos, Atenas 2004

### Outras Actividades

Participação na elaboração de projectos legislativos, nomeadamente a revisão do “Regulamento de mergulho Recreativo” e a Lei relativa ao Desporto na Natureza;

Vogal da Comissão Técnica n.º 144 do Instituto Português da Qualidade, nomeadamente na sua subcomissão n.º 1, relativamente ao “Mergulho Recreativo”

Participação em Torneios e Jogos Especiais da Região Autónoma da Madeira, integrando as comissões organizadoras;

Técnico desportivo com participação em diversas provas regionais, nacionais e internacionais, nas modalidades de Atletismo, Boccia e Natação

Prefector da acção dirigida aos quadros técnicos e docentes, subordinada ao tema “Prevenção e Inclusão Social — Perspectivas”;

Prefector da acção dirigida aos funcionários do Centro Regional de Formação Profissional de Deficientes, subordinada ao tema “O Desporto e a Deficiência”;

### Trabalhos e artigos Publicados (Extracto)

*A Mudança de Paradigma na Concepção da Deficiência Mental*, in Revista Integrar, n.º 9, de Dez/Jan/Fev/Março de 1996;

*Deficiência Motora*, in Semanário O Desporto Madeira, Jan/Fev 1998;

*e-Desporto é desporto? Considerações conceptuais do enquadramento desportivo das competições de Video-jogos*, in Revista Desporto, n.º 3-4/2004.

202299156

### Instituto Nacional de Estatística, I. P.

#### Aviso n.º 16247/2009

O artigo 24.º da Lei n.º 6/2006, de 27 de Fevereiro, que aprova o Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU), atribui ao Instituto Nacional de Estatística o apuramento do coeficiente de actualização anual de renda dos diversos tipos de arrendamento, o qual deve constar de aviso a ser publicado no *Diário da República* até 30 de Outubro.

Nestes termos, torna-se público, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 24.º da Lei n.º 6/2006, de 27 de Fevereiro, que o coeficiente